

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Sociedade Harmonia Eborense foi fundada no final da primeira metade do século XIX, mais concretamente em 1849, surgiu num período em que uma nova ordem social se afirmava em Portugal, onde a formação do espaço público alterou as práticas sociais e os hábitos na cidade.

Embora a cidade de Évora não fosse um centro urbano de grande dimensão, gerando-se uma condição de periferia que diminuía os ritmos da mudança, foram surgindo, na segunda metade do século XIX, várias associações ou clubes que já anunciavam os novos tempos.

A SHE foi durante muito tempo um espaço predominantemente masculino, as suas atividades diversificaram-se, e à Música – que teve a primeira secção organizada na Sociedade – juntaram-se novas práticas e hábitos de convívio. O Teatro, os Jogos de cartas, o Bilhar e o Ciclismo fazem parte da história da Sociedade já desde o final do século XIX.

Na última década a Sociedade recuperou importância na vida da Cidade de Évora e a sua sede voltou a ser um espaço privilegiado de convívio. Reabilitando a localização da sede que ocupa desde 1902 na Praça do Giraldo N.º 72 e revitalizando a sua agenda, a SHE deixou de ser um espaço de convivência exclusivamente masculino, assistindo-se a uma crescente confluência de gerações no espaço da Associação.

Realidade comprovada pelo seu plano de atividades e vasto programa cultural nos últimos anos, sendo que só neste ano de 2018 já se realizaram mais de 120 espetáculos musicais, em que todas as quartas-feiras atua uma banda do concelho, mas todas as segundas-feiras com ciclo de cinema, conta ainda com um grupo de teatro e tantas outras expressões artísticas, culturais e desportiva com a realização de varias atividade como torneios de matraquilhos, bilhar, cartas entre outras.

A cultura, o património, as raízes históricas da SHE, a cidade Évora, o Distrito e o país, estão perante ameaça de encerramento da sede da SHE na Praça do Giraldo, consequência da “Lei dos Despejos” criada por PSD e CDS, mais conhecida pela lei “Cristas”, onde o senhorio do

edifício todo está a fazer para que a SHE saí do edifício que utiliza há mais de 115 anos.

A SHE se tiver que sair da sua sede, isto tem consequências (e consequências negativas) também para as populações e as comunidades locais que perderam um espaço de participação cívica e que perderam um espaço de usufruto de um conjunto de atividades de desporto, recreio e cultura.

Para o PCP é determinante que seja assegurada a segurança dos trabalhadores, da população, sendo que tem que ser garantido a mobilidade de todos os que ali têm o sustento das suas vidas e dos seus familiares.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e legais aplicáveis, solicito ao Ministério da Cultura os seguintes esclarecimentos:

1. Tem o Governo conhecimento destas situações?
2. Considera o Governo que esta coletividade tem uma relevância elevada para a cidade de Évora, Distrito e País?
3. Que medidas vai o Governo tomar para garantir que a Sociedade Harmonia Eborense possa manter a sua sede e não veja o seu funcionamento em risco devido à chamada “Lei dos Despejos”?
4. Que medidas vai o Governo tomar para seja garantido a valorização das coletividades de desporto, cultura e recreio pela importante função social?

Palácio de São Bento, 20 de dezembro de 2018

Deputado(a)s

VALTER LOIOS(PCP)

ANA MESQUITA(PCP)

DIANA FERREIRA(PCP)